

PAINEL EC38

O USO DE POLEIROS ARTIFICIAIS POR AVES EM ÁREAS DEGRADADAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL / THE USE OF ARTIFICIAL PERCHES BY BIRDS IN DEGRADED AREAS OF SEMIDECIDUOUS SEASONAL FOREST

Leonardo Giraldi Damaceno Gustman¹, Arthur Ângelo Bispo² e Sandra Bos Mikich³

¹Aluno do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná,
leo_giraldi@hotmail.com;

²Pesquisador associado da Mülleriana – Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais, PPG Bio
Animal – Unesp/SJ Rio Preto, arthurbis@yahoo.com;

³Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br



A dispersão de sementes por aves pode ser incrementada em áreas degradadas com o uso de poleiros artificiais. Partindo dessa hipótese, o presente estudo tem por objetivo estudar o uso de poleiros artificiais por aves em dois tipos de sistemas de uso do solo, pastagem e agricultura e também nas subformações aluvial e submontana da Floresta Estacional Semidecidual. O experimento, instalado no município de Fênix – PR, é formado por oito parcelas de 400 m² com nove poleiros cada, quatro em áreas de agricultura e quatro em pastagem, sendo duas em cada subformação florestal. De janeiro a dezembro de 2006 foram conduzidas observações mensais de duas horas (1 h manhã e 1 h tarde) por parcela. Foram registrados 215 pousos de 18 espécies, sendo: *Crotophaga ani* (48 pousos), *Tyrannus melancholicus* (39), *Columbina talpacoti* (36), *Volatinia jacarina* (23), *Sporophila caerulescens* (18), *Pitangus sulphuratus* (15), *Zenaida auriculata* (12), *Zonotrichia capensis* (5), *Arundinicola leucocephala* (4), *Mimus saturninus* (3), *Ammodramus humeralis* (3), *T. savana* (2), *Turdus amaurochalinus* (2), *Furnarius rufus* (1), *Satrapa icterophrys* (1), *Myiodinastes maculatus* (1), *Troglodytes musculus* (1), *Coryphospingus cucullatus* (1), além de 19 registros não identificados. Quanto ao número total de pousos, as parcelas aluviais somaram 174 dos 234 pousos, enquanto que as parcelas submontanas somente 60; já as áreas de agricultura receberam 182 visitas e as parcelas de pasto apenas 52. Contudo, ao analisar separadamente as parcelas foram encontradas diferenças significativas no número de pousos ($p < 0.05$). De fato, a análise de agrupamento reuniu as parcelas independentemente do uso do solo e da subformação, sugerindo que tais variáveis não são as principais determinantes no número total de pousos por parcela. Já a mesma análise, quando realizada em relação ao número de pousos por espécie, agrupa as parcelas localizadas na mesma subformação, indicando uma provável preferência de uso do hábitat pelas espécies.

Palavras-chave: Dispersão, Poleiros Artificiais, Restauração.

Órgão financiador: EMBRAPA - Macroprograma 2 (Projeto “Desenvolvimento de técnicas naturais e de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal de pequenas propriedades rurais”)